



Economía Móvel América Latina 2016

Sumário executivo

Com quase 150 milhões de usuários únicos de Internet móvel previstos para 2020, cerca de 50% de crescimento em relação a 2015, o ecossistema móvel na América Latina e Caribe está criando novas oportunidades de crescimento e inovação, e um próspero ambiente para startups.

Uma das regiões de mais rápido crescimento, adicionando mais de 100 milhões de usuários únicos até 2020

De modo geral, o crescimento regional do número de usuários únicos continuará forte até 2020, pois muitos países ainda estão com baixos índices de penetração. Isso inclui alguns dos maiores países da região, como Brasil, Colômbia, México e Peru - todos terminarão 2020 com cerca de 80% de penetração. O crescimento desses países vai levar a taxa de penetração regional a uma expansão de mais de 12 pontos percentuais e a um adicional de 100 milhões de usuários únicos até o final da década. A região vai crescer, durante o restante da década, mais rapidamente que qualquer outra região, exceto a África Subsaariana; a projeção anual de crescimento do número de usuários entre 2015 e 2020 é de 4,8%, acima da média mundial de 4,0%.

O crescimento da adoção de smartphones e 4G deve continuar em ritmo acelerado

A adoção de smartphones aumentou acentuadamente nos últimos anos, saindo de menos de 10% das conexões em 2012 para pouco mais de 50%, e este crescimento deve continuar. Até o final da década, a região vai adicionar perto de 260 milhões de conexões de smartphones em comparação com o final de 2015. Cerca de 70% das conexões serão de smartphones, e o Brasil continua a liderar, com uma taxa de adoção de quase 80%.

A cobertura 4G está em rápida expansão, chegando a quase 60% da população em toda a região em meados de 2016, e devendo atingir 80% em 2018. Juntamente com a crescente adoção de smartphones, isso irá conduzir a uma migração acelerada para 4G. A previsão de adoção de 4G é de chegar a quase dois quintos do total de conexões em 2020. No entanto, isso ainda vai deixar a região um pouco atrás da média global e bem atrás da média de regiões desenvolvidas.

A transição para comunicações IP está afetando as receitas de serviços tradicionais

A maioria dos usuários em toda a região usa aplicativos de mensagens IP. Em muitos mercados, incluindo Brasil e México, entrevistados em pesquisas disseram que usam aplicativos muito mais que SMS. Mais que em regiões desenvolvidas, a perda de receitas de mensagens é significativa para as operadoras locais, porque a maioria das conexões - quase 80% - está em planos pré-pagos.

A redução das receitas de voz e mensagens tradicionais evidencia que as operadoras necessitam monetizar de forma eficaz o crescimento do tráfego de dados móveis. A Cisco prevê que o tráfego total de dados móveis na região crescerá a uma taxa anual de 50% entre 2015 e 2020, ligeiramente abaixo do índice global de 53%, mas mais fortemente do que em mercados maduros. Para a região como um todo, as receitas de dados deverão crescer quase 12% ao ano até 2020, sendo que a

proporção das receitas de serviços geradas por dados deve aumentar de 30% para quase 45%.

Pressões econômicas, regulatórias e competitivas estão tirando um pedaço do fluxo de caixa

A redução do crescimento da economia global tem causado uma ampla desaceleração na região e levou algumas economias à recessão. Ao mesmo tempo, muitos mercados na América Latina estão sofrendo maiores pressões competitivas e imposições regulatórias, como a eliminação das tarifas de terminação móvel para a América Móvil no México. A combinação do aumento das pressões competitivas, medidas regulatórias e crescimento mais lento de número de usuários como em mercados maduros, levou a uma perspectiva mais moderada de crescimento da receita móvel na região. As receitas vão crescer pouco menos de 1% ao ano até 2020, em comparação com mais de 4% ao longo dos últimos cinco anos e com o crescimento global de cerca de 2%.

Em toda a região, a projeção é que as margens EBITDA caiam mais de três pontos percentuais em 2020, na comparação com o nível registrado em 2015. Embora os investimentos de capital tenham atingido seu pico em 2015, a necessidade de expandir e aprofundar a cobertura de banda larga móvel - especialmente 4G - manterá o Capex relativamente elevado. Perto do final da década, o nível de investimento começará a cair, permitindo que as margens de fluxo de caixa operacional comecem a subir ligeiramente - embora a um nível de cerca de 10% em comparação com mais de 20% no início desta década. O Capex para os cinco anos até 2020 totalizará mais de US\$ 76 bilhões, comparado com US\$ 74 bilhões nos cinco anos anteriores a 2015.

O ecossistema móvel é um importante elemento para o crescimento econômico

Em 2015, as tecnologias e serviços móveis geraram 5% do PIB na América Latina, uma contribuição que totalizou cerca de US\$ 250 bilhões em valor econômico. Esse total vai aumentar para mais de US\$ 315 bilhões (5,5% do PIB) em 2020.

O ecossistema móvel também respondeu por cerca de 1,9 milhão de empregos em 2015. Esse número inclui os trabalhadores contratados diretamente no ecossistema e os empregos indiretos decorrentes da atividade econômica gerada pelo setor. O ecossistema móvel também faz uma contribuição substancial para o financiamento do setor público, com aproximadamente US\$ 40 bilhões arrecadados em 2015 sob a forma de tributação geral. Além disso, só em 2015, quase US\$ 450 milhões foram acrescentados à receita do governo a partir de leilões de espectro.

Expansão do ecossistema cria novas oportunidades de crescimento e inovação

O crescimento do ecossistema móvel na América Latina e no Caribe está criando novas oportunidades, especialmente para jovens empresas locais de pequeno e médio porte que podem se beneficiar de maior conectividade para desenvolver conteúdo, aplicativos e soluções para agregar valor em novas áreas. A região tem algumas das maiores taxas mundiais de uso de mídia social, com a grande maioria ocorrendo por meio de redes móveis. Uma pesquisa recente feita em 30 países descobriu que a América Latina era o lar de três dos cinco principais mercados para o uso de mídia social.

Como em outras partes do mundo, a mudança da opção do consumidor na América Latina em direção aos dispositivos móveis está impulsionando um significativo crescimento no comércio e na publicidade móvel. A previsão total de comércio digital na América Latina é de duplicar em relação a 2015, para chegar a US\$ 80 bilhões em 2020, cabendo ao Brasil pouco menos de 40% desse valor. O crescimento do comércio digital é refletido no surgimento de atores regionais, tais como MercadoLivre - um dos seis 'unicórnios' da América Latina (startups avaliadas em US\$ 1 bilhão ou mais).

Serviços móveis ajudam a aumentar a inclusão financeira e digital

A América Latina e o Caribe têm presenciado um rápido crescimento do número de usuários de internet móvel nos últimos anos; mais de 300 milhões de indivíduos contratam serviço de internet



móvel. Na medida em que aumenta a importância do acesso e do engajamento digitais, esse número continuará a crescer fortemente, para atingir quase 450 milhões em 2020. Até lá, dois terços da população estará conectada, ainda bem atrás da média dos mercados desenvolvidos. Mais de 200 milhões de pessoas em toda a região ainda serão excluídos digitais sendo incapazes de aproveitar os benefícios socioeconômicos que a internet móvel pode proporcionar.

Os serviços de dinheiro móvel são uma poderosa ferramenta para a ampliação do acesso financeiro nos mercados em desenvolvimento. No final de 2015, havia 37 serviços de dinheiro móvel ativos em 17 mercados latinoamericanos e caribenhos. A maioria dos países tem agora dois ou mais serviços ativos, enquanto vários mercados possuem três. Três serviços de dinheiro móvel na América Latina têm mais de 1 milhão de clientes ativos, e há agora 17,3 milhões de contas de dinheiro móvel registradas em toda a região.

A falta de letramento digital e de conteúdo local relevante são barreiras significativas

Em toda a América Latina, as duas mais importantes barreiras à adoção das tecnologias móveis são a falta de letramento digital e de conteúdo local relevante. O custo de aparelhos é também uma barreira significativa em alguns mercados, em parte

devido aos altos níveis de desigualdade e tributação específica para serviços móveis. Abordar essas barreiras e a questão da inclusão digital na América Latina vai exigir a colaboração e ação de atores de todo o ecossistema móvel, com papéis importantes tanto para as operadoras móveis quanto para governos. O celular já é a principal forma de acesso à Internet na região, o que ressalta o papel central das redes móveis na expansão do acesso à Internet.

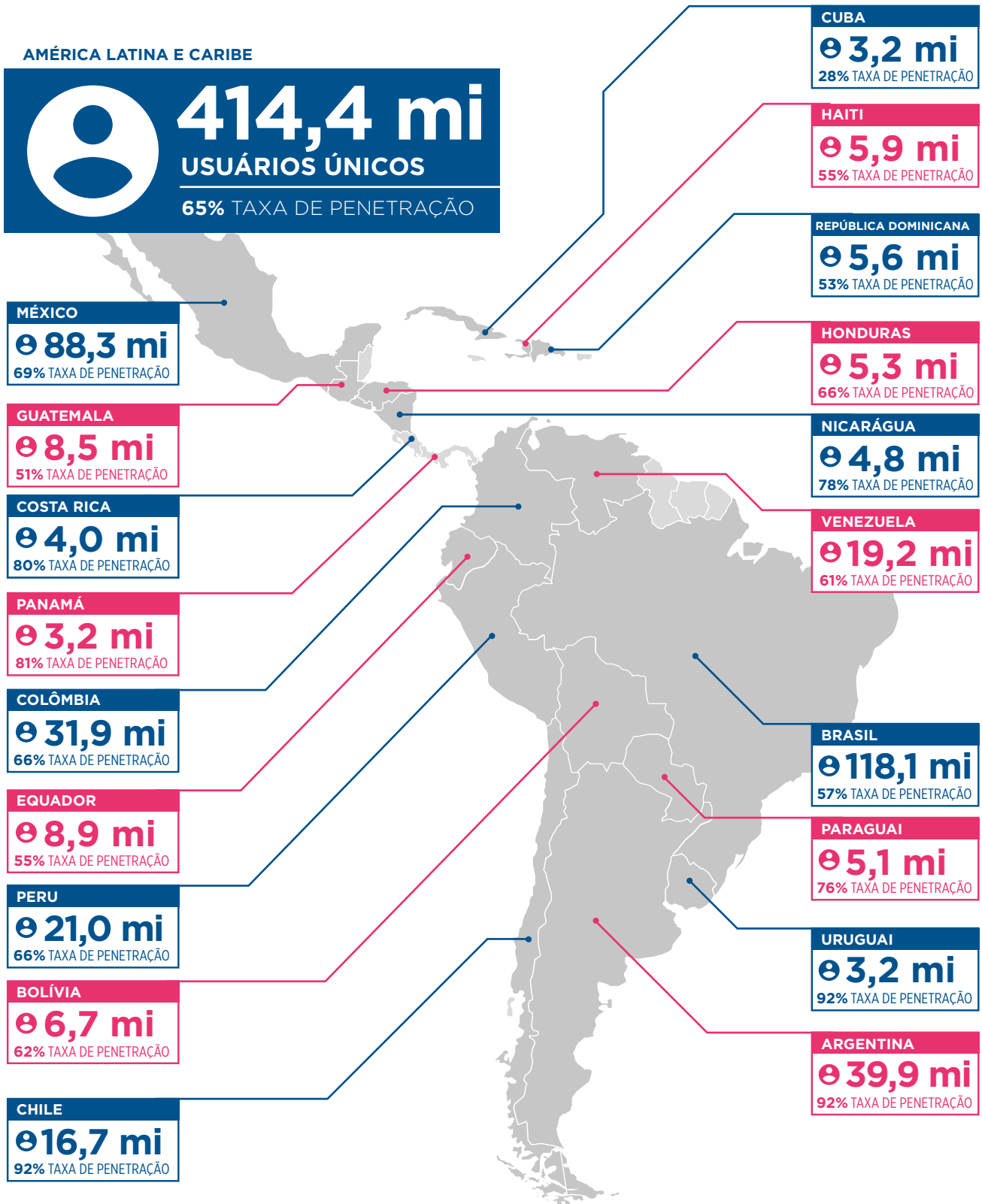
Modernização regulatória e remoção de barreiras à implantação continuam críticos

A remoção das barreiras à implantação de infraestrutura e investimento é fundamental para viabilizar o crescimento futuro do setor na América Latina. Essa situação exige uma profunda modernização da estrutura que rege a indústria móvel, tendo em conta a natureza global, digital e altamente competitiva dos mercados. Os formuladores de políticas públicas precisam repensar sua abordagem regulatória com um novo olhar, descartando legados desnecessários e criando condições para que todos os players possam competir em igualdade. Isso é particularmente relevante à luz de novas áreas como a Internet das Coisas, e dos importantes desafios existentes em áreas como segurança, privacidade e proteção ao consumidor.

Figura 1

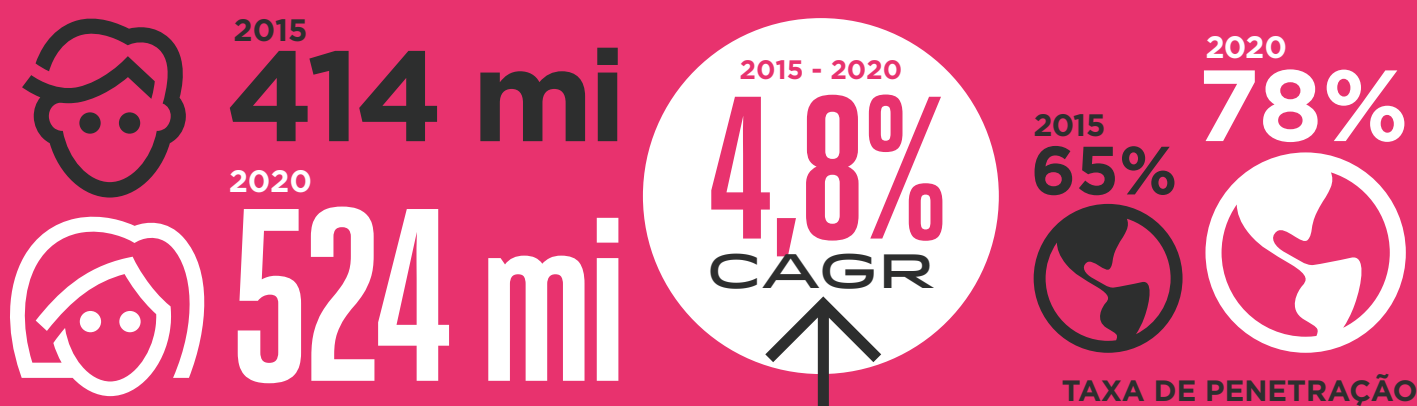
América Latina: usuários únicos por país

Q4 2015



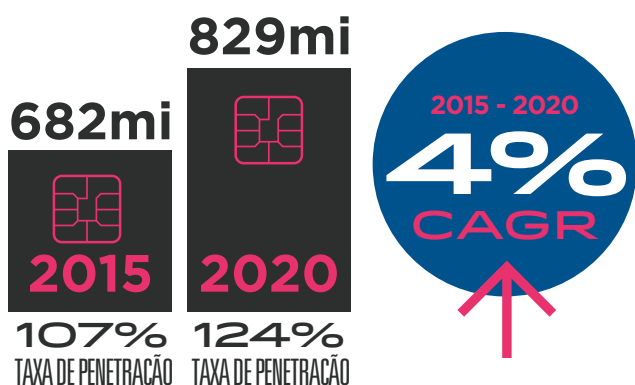
ECONOMIA MÓVEL AMÉRICA LATINA

Usuários únicos



Conexões

Nota: Excluindo M2M



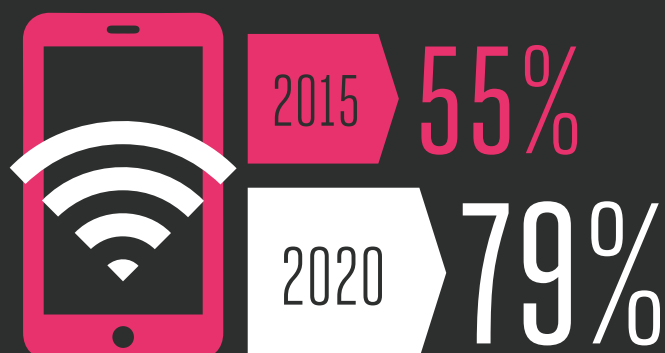
Receitas das operadoras móveis

O crescimento de dados define as receitas e investimentos das operadoras



Acelerando as mudanças para redes de banda larga móvel e adoção de smartphones

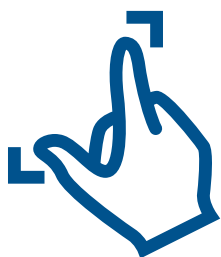
CONEXÕES DE BANDA LARGA MÓVEL



SMARTPHONES



Tecnologias móveis contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico no mundo



Viabilizando inclusão digital para os que ainda estão desconectados

Penetração de internet móvel

2015: 47%

2020: 66%



Viabilizando inclusão financeira da população não-bancarizada

em **17** mercados na América Latina e no Caribe, por meio de **37** provedores de serviço (dezembro de 2015)



Viabilizando novos serviços e aplicativos inovadores

Número de conexões M2M nas redes móveis deve atingir **52 mi** em 2020

Contribuição da indústria móvel para o PIB

2015

US\$255 bi

ATÉ 2020, CRESCENDO PARA

2015
5,0%
PIB



US\$315 bi

2020
5,5%
PIB



Contribuição pública

Contribuição do ecossistema móvel para receitas governamentais (sem considerar taxas regulatórias)



2015

US\$39 bi

Capex

CAPEX DAS OPERADORAS

US\$76 bi

para o período 2016-2020

Emprego

Empregos diretamente suportados pelo ecossistema móvel em 2015

750.000



Além de **1,1 milhão** de empregos indiretos suportados em 2015



Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses das operadoras de redes móveis de todo o mundo, unindo quase 800 operadoras e cerca de 300 empresas do amplo ecossistema móvel, incluindo fabricantes de aparelhos, empresas de software, fornecedores de equipamento e empresas de internet, além de organizações de setores industriais adjacentes. A GSMA também realiza os principais eventos da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Shanghai e as conferências Mobile 360.

Para mais informações, acesse o site da GSMA em www.gsma.com

Siga a GSMA no Twitter: [@GSMA](https://twitter.com/GSMA)



GSMA Intelligence

Este relatório é de autoria da GSMA Intelligence, a fonte definitiva de dados, análises e projeções globais das operadoras de redes móveis. A GSMA Intelligence publica relatórios e pesquisas reconhecidos sobre a indústria. Nossos dados cobrem todos os grupos de operadoras, redes e MVNOs em todos os países do mundo - do Afeganistão ao Zimbábue. É o conjunto mais preciso e completo de métricas disponíveis sobre o setor, que compreende dezenas de milhões de dados individuais, atualizados diariamente. A GSMA Intelligence é invocada pelas operadoras, fornecedores, reguladores, instituições financeiras e players terceirizados do setor, para dar suporte à tomada de decisões estratégicas e ao planejamento dos investimentos de longo prazo. Os dados são utilizados como um ponto de referência do setor e são frequentemente citados pela mídia e pela própria indústria. Nossa equipe de analistas e especialistas produz regularmente relatórios visionários sobre os mais variados assuntos de interesse da indústria.

www.gsmaintelligence.com

info@gsmaintelligence.com